

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

OUTUBRO ROSA: CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA E DE COLO UTERINO

Manuela Estefanine Maia (manu_maia_pg@hotmail.com)
Karla Gleiciane Dos Santos Gonçalves (karlapg-10@hotmail.com)
Esther Vieira Martins (esther.vieiram@hotmail.com)
Sônia Ruiz Santana Gonçalves (soniasantanag@yahoo.com.br)
Rosilea Clara Werner (rosileawerner@yahoo.com.br)

RESUMO – A Campanha Outubro Rosa vem sendo desenvolvida com o intuito de prevenir o câncer de mama e câncer de colo uterino nas mulheres de todas as partes do mundo. A prevenção é o caminho mais fácil e de menor custeio para o sistema. Para tanto, realizou-se o evento na UBS Cleon Francisco de Macedo, atraindo mulheres durante todo o sábado para fazerem o exame papanicolau e requisições de mamografias. Durante o dia também foram realizadas palestras educativas nas áreas odontológica, do serviço social, enfermagem e medicina, e sorteio de brindes para as participantes. Obtivemos 102 preventivos coletados e 48 mamografias requisitadas. Os resultados ainda estão em processo de encaminhamento para a UBS para serem entregues às pacientes. Dos já avaliados, alguns constataram pequenas infecções.

PALAVRAS-CHAVE – Outubro Rosa. Câncer de Mama. Câncer de colo de Útero.

Introdução

O movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo.³ Iniciou-se nos Estados Unidos, em 1997 e, posteriormente, com a aprovação do Congresso Americano, o mês de Outubro tornou-se o mês nacional (americano) de prevenção do câncer de mama.⁶

Em outubro de 2009, se multiplicaram as ações relativas ao Outubro Rosa em todas as partes do Brasil e, em 2010, o governo brasileiro, por meio do INCA (que integra a Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde), passou a fazer parte da mobilização. Nos últimos anos, o Instituto realizou eventos sobre câncer de mama com a participação da sociedade civil, além de produzir e distribuir materiais informativos com recomendações para a população e profissionais de saúde.⁵

O câncer da mama é o que mais acomete as mulheres em todo o mundo. Em 2013, esperavam-se, para o Brasil, 52.680 novos casos da doença, com risco estimado na região sul

de 65 casos a cada 100 mil mulheres. Segundo o INCA – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, de acordo com a última atualização em 18/03/2014, o câncer de mama é o mais incidente na população feminina mundial e brasileira, excetuando-se os casos de câncer de pele não melanoma. As políticas públicas foram impulsionadas pelo Programa Viva Mulher, em 1998, e o controle do câncer de mama foi reafirmado como prioridade no plano de fortalecimento da rede de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, lançado pela presidente da República, em 2011.²

O câncer de mama é a segunda causa de morte entre mulheres. Somente no ano de 2011, a doença fez 13.225 vítimas no Brasil. O Ministério da Saúde preconiza um rastreamento para mulheres, a partir dos 50 anos e para os casos de risco, acima dos 35, a realizar a mamografia, diminuindo os riscos que aparecem nesta faixa etária, e garante pelo sancionamento da lei 12.732/12, aos pacientes com câncer o início do tratamento em no máximo 60 dias após a inclusão da doença em seu prontuário, no SUS.

O objetivo é oferecer aos gestores e aos profissionais de saúde subsídios para o avanço do planejamento das ações de controle deste câncer, no contexto da atenção integral à saúde da mulher e da Estratégia de Saúde da Família como coordenadora dos cuidados primários no Brasil. Para agilizar o acompanhamento dos serviços oncológicos, o Ministério da Saúde criou o Sistema de Informação do Câncer (Siscan). O software, disponível gratuitamente para as secretarias de saúde, permite o monitoramento do atendimento oncológico na rede pública por meio da inserção e processamento de dados, gerido pelo Ministério da Saúde.¹

Seguindo a linha do preventivismo, o Ministério da Saúde disponibilizou às UBS doses da vacina contra o vírus HPV inicialmente para meninas na faixa etária de 11-13 anos. Segundo pesquisa, quase 80% das mulheres não relacionam HPV com câncer de colo de útero. A vacina é segura e tem eficácia comprovada para proteger mulheres que ainda não iniciaram a vida sexual e, por isso, não tiveram nenhum contato com o vírus.⁴

Objetivos

- Alertar sobre o câncer de mama e de colo uterino, divulgando informações acerca da detecção precoce (identificação de alterações suspeitas e recomendação de realização do exame Papanicolau, exames clínicos das mamas e encaminhamento para mamografia);
 - Oportunizar às mulheres da comunidade que trabalham durante a semana, para que pudessem realizar seus exames.
-

Referencial teórico-metodológico

Ao longo do mês de Setembro de 2013 nós do PET-Vigilância às Doenças Crônicas não Transmissíveis, planejamos atividades as quais foram desenvolvidas na Unidade de Saúde da Família Cleon Francisco Carlos de Macedo no dia 26 de Outubro. Durante o dia foram realizados encaminhamentos para as mulheres que desejavam fazer mamografia e exames preventivos do HPV. Contamos com o auxílio do Grupo da preceptora Lilian Maria Pinheiro e o grupo do preceptor da Unidade Básica de Saúde Silas Sallen Daniel Dal Moro.

Com a inserção do Serviço Social na equipe, utilizamos o jogo “Caminho do SUS” este que foi desenvolvido pelo projeto de: “Educação e Saúde: Direitos dos Usuários do SUS” e os adaptamos com perguntas e respostas sobre prevenção e recuperação dos cânceres de mama e de colo de útero. O resultado foi satisfatório, pois as pacientes que esperavam pelo exame foram bastante participativas, trocando informações sobre o assunto e contando suas experiências.

As pacientes participaram de palestras na área da Educação Física, onde tiveram a oportunidade de entender melhor como é feito a atividade física, como caminhadas, alongamentos, e quais os benefícios para elas realizarem regularmente os exercícios a fim de promover a qualidade de vida. A palestra ocorreu em dois períodos, sendo de manhã onde participaram as acadêmicas de cada curso (enfermagem, odontologia, educação física, medicina, serviço social e farmácia) onde obtiveram algumas funções em cada setor. Então nós da educação física seguimos de acordo com o cronograma, com atividade de aproximadamente 15 minutos, com a nossa apresentação, e depois elaboramos exercícios de alongamento e relaxamento com música para estimular o comando corporal. As acadêmicas de enfermagem deram noções sobre a importância de fazer o exame do preventivo e acompanharam algumas coletas juntamente com as enfermeiras. Nesse período teve um índice elevado de coleta de dados, teve a participação de outras acadêmicas do pet-vigilância, tiveram também algumas pessoas da comunidade, qual doaram brindes para o sorteio durante o evento e à tarde foi explicado como e quais são os tipos de exercícios elas podem fazer para ter uma qualidade de vida melhor, e assim deixamos livres para perguntas das pacientes com

respostas claras e objetivas para um melhor entendimento e finalizamos com alongamento ativo, onde todas as pacientes e integrantes da Unidade de Saúde participaram.

Na área odontológica, as petianas se prepararam e organizaram um horário para palestras, procurando dar informações sobre a importância do tratamento tanto para as mulheres assim como para seus filhos (cuidados específicos com crianças), das consultas de rotina, esclarecendo um pouco sobre o básico da odontologia – componentes do órgão dentário, diferença entre o biofilme e o cálculo dental, consequências da falta de cuidado com a higienização da cavidade oral – ensinando também orientações de higiene bucal, incluindo técnicas de escovação e passagem do fio dental corretamente, respondendo à dúvidas sobre antisépticos e também algumas informações para pacientes portadores de próteses. A Cirurgiã-Dentista da UBS, Dra. Elizabethi ministrou palestras sobre o câncer bucal, suas características clínicas e a importância das consultas rotineiras na detecção precoce.

Figura 1 – Jogo “Caminhos do SUS”



Legenda: tabuleiro do jogo “Caminhos do SUS”, desenvolvido pelo projeto Educação em Saúde: Direitos dos Usuários do SUS, aplicado no dia do evento pelas petianas acadêmicas de Serviço Social da UEPG.

Figura 2 – Evento Outubro Rosa



Legenda: montagem desde o planejamento e organização do evento, palestras executadas no dia do evento pelas petianas acadêmicas dos cursos de Medicina, Enfermagem, Educação Física, Serviço Social e Odontologia.

Resultados

Com a coleta durante todo o sábado, o que oportunizou às mulheres que trabalham durante a semana, obtivemos 102 preventivos coletados e 48 mamografias foram requisitadas. A partir da vacinação do HPV disponível desde março na UBS, das 230 doses, em 3 semanas, foram feitas 170 vacinas.

Considerações Finais

O evento Outubro Rosa foi de grande valia para aumentar o número de coletas de preventivos e mamografias, abrangendo um número satisfatório de mulheres que vieram até a UBS para participar. E o importante é, na realidade, focar este sério assunto nos 12 meses do ano, já que a doença é implacável e se faz presente não só no mês de outubro, mês representativo para a causa, tornando-se especial e destacado dos demais.

Referências

1. Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/saude/2013/10/campanha-outubro-rosa-buscar-estimular-deteccao-precoce-do-cancer-de-mama> > Acesso em 07/04/2014
 2. Disponível em: < <http://www.inca.gov.br/wcm/outubro-rosa/2013/> > Acesso em 07/04/2014.
 3. Disponível em: < www.komen.org > Acesso em 02/04/2014.
 4. Disponível em: < <http://noticias.r7.com/saude/hpv-ministerio-da-saude-reforca-importancia-da-vacina-para-prevenir-cancer-de-colo-de-utero-05022014> > Acesso em 06/04/2014.
 5. Disponível em < [http://www.outubrorosa.org.br />. Acesso em 01/04/2014.](http://www.outubrorosa.org.br/)
 6. Disponível em: < www.pink-october.org >. Acesso em 04/04/2014.
-